

M. M.

Macabu 13 de Outubro
de 1889

Meu caro Domingos

Recebi a sua carta de 9 de
deste mez e já lhe vou res-
ponder antes de partir pa-
ra a sua viagem; espero que
seja breve; pelo jornal vi e que
aconteces ao vapor francez
Krimo que estou muito con-
trariado pela falta de cartas
de litro, passarão-se dois
vapores, sem eu receber cartas,
peço lhe que recomende ao
Antares, quando tiver alguma

que me remeta logo, voce
mandaria ver no escriptorio
de seu pai?

Fiquei satisfeita com as boas
noticias dos nossos viajantes.
De quem tenho muitas saue
dades e espero em Deus ain
da abraça-los, e logo que ma
mae me escrever responde-
lhe hei. Eu tenho passado
muito bem, mas me incom
modo ver o estado do Paraty,
elle está muito acabrunhado
pela grande seca, diz elle que
este anno o café dará pouco,
mas para o anno futuro, talvez
nem para isso, anda muito
triste, e ja foi ameaçado de as

vezes de ataque de cabeça, elle
he vermelho como hum pinen-
tão, e me disse que nem as
mulheres tem algum livro para
ler. A Pequena desde já lhe
agradece o que voce lhe vai
mandar, elle he bem amavel
as duas irmãs de Oscar humas
d'ellas he a Victoria vestida de
mulher, a outra, o Oscar da mes-
ma maneira sem referencia al
guma. Será certo o casamento
da Elena? ainda duvida.

Diga ao Julio que recebi a car-
ta d'elle e tambem o retrato, bre-
ve responderei, voce não ima-
gina o prazer que sinto quan-
do recebo humas cartas suas, mas

sei que quando voce não me
 escreve he porque tem muito
 que fazer, quando escrever a
 sua mãe mande sempre lem-
 branças, e hum abraço ao meu
 Henrique, e de lembranças a todos
 que se lembrarem de mim
 Aceite muitas lembranças de
 todos, e muitos saudosos abra-
 ços de

Sua vóvo muito amiga
 M. de Mello

Muitas lembranças ao Magalhães
 que parece que se esqueceu de
 mim